

3.4 - Olhares para a Educação em Tempo Integral no Estado do Rio Grande Sul

Gelci Rostirolla ⁽ⁱ⁾⁹⁷

Taís Aline Eble ⁽ⁱⁱ⁾⁹⁸

(i) UFSC

(ii) Furb

O presente artigo tem como objetivo caracterizar um panorama de como se apresenta no ano de 2007 até agosto de 2017 a Educação em Tempo Integral nas escolas públicas estaduais no estado do Rio Grande do Sul, situado na região sul do Brasil, por meio de coleta de dados realizada na Secretaria Estadual de Educação, e se refere aos seguintes tópicos, a saber: o surgimento da educação em tempo integral; parcerias com empresas, ONGs, forma de direção e de ingresso dos profissionais, jornada de trabalho dos docentes e dos especialistas; programas e ações e atividades complementares no Estado do Rio Grande do Sul e foram os tópicos mencionados que possibilitaram a organização e desenvolvimento deste estudo.

Palavras Chave: Educação; Integral, Rio Grande do Sul; Escola Estadual; Ensino Público.

1. Introdução

A pesquisa deste estudo é parte do Projeto: Trajetória da Educação Integral no Brasil (2007 a 2016): análise da política educacional em estados brasileiros, idealizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Política e Avaliação Educacional (GEPALÉ) em parceria com o Grupo de Pesquisa em Filosofia e Educação (EDUCOGITANS) da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB). O Projeto em questão tem a finalidade de analisar a trajetória da política de educação integral em estados brasileiros, entre os anos de 2007 a 2016 e possui como metas subsidiar o debate acadêmico e no âmbito das políticas públicas a questão da educação integral no Brasil e mapear as experiências de educação integral no país, de modo a favorecer um diagnóstico da abrangência e caracterização das experiências, junto as Secretarias de Educação. (GEPALÉ, 2017, p.14).

Neste artigo buscamos identificar como a Educação em tempo integral se construiu entre os anos de 2007 a 2017 no Rio Grande do Sul ao que se refere nos seguintes tópicos, a saber: seu surgimento; parcerias com empresas, ONGs, forma de direção e forma de

⁹⁷ Mestre em Ciências da Informação – UFSC

⁹⁸ Mestre em Educação - FURB

ingresso dos profissionais, jornada de trabalho dos docentes e dos especialistas; programas e ações e atividades complementares presentes no Estado do Rio Grande do Sul.

Na coleta de dados da pesquisa sobre o estado do Rio Grande do Sul inicialmente buscamos por meio da página eletrônica da Secretaria de Educação da Rede Estadual do Rio Grande do Sul e obtivemos as informações dos nomes dos coordenadores responsáveis pelo programa no estado. Fizemos contato por telefone com a coordenadora que respondeu por endereço eletrônico e pediu que fosse formalizado um questionário com as informações que necessitávamos.

Repassou posteriormente os dados de quantidades de alunos, início da escola de tempo integral na Rede Estadual do Rio Grande do Sul, dois documentos oficiais, sendo um o Projeto Escolar em Tempo Integral: Proposta Pedagógica (2016) e o outro a Matriz Curricular, Plano de Estudo, Regimento Escolar (2017) e nos informou a quantidade de alunos matriculados em 2017 e o número de escolas da rede Estadual que possuem ensino em Escola em tempo Integral.

O período da coleta de dados foi entre os meses de junho a novembro de 2017 e esse mapeamento realizado por meio de contato estabelecido com a Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Sul. Esses dados nos permitiram analisar como se constitui a realidade da Educação em Tempo integral no Estado do Rio Grande do Sul.

Os dados coletados estão dispostos nos quadros e analisados e se apresentarão no desenvolvimento deste artigo.

2. Educação Integral

A educação em tempo integral no Brasil vem sendo idealizada desde a década de 1930 e se manifesta sob um desejo de uma concepção de educação que vai além de pretender constituir as necessidades básicas do ser humano que buscar contemplar muito mais do que o currículo escolar.

E a Educação integral segundo os documentos oficiais é entendida como:

[...] a opção por um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, possibilidades e interesses dos estudantes. Um projeto em que crianças, adolescentes e jovens são vistos como cidadãos de

direitos em todas as suas dimensões. Não se trata apenas de seu desenvolvimento intelectual, mas também do físico, do cuidado com sua saúde, além do oferecimento de oportunidades para que desfrute e produza arte, conheça e valorize sua história e seu patrimônio cultural, tenha uma atitude responsável diante da natureza, aprenda a respeitar os direitos humanos e os das crianças e adolescentes, seja um cidadão criativo, empreendedor e participante, consciente de suas responsabilidades e direitos, capaz de ajudar o país e a humanidade a se tornarem cada vez mais justos e solidários, a respeitar as diferenças e a promover a convivência pacífica e fraterna entre todos. (MEC, 2009).

Nesse sentido a opção da educação em tempo integral se torna uma prática inclusiva que respeita o aluno e que visa uma educação de forma a promover a capacitação de modo a integrar o desenvolvimento intelectual, ao físico agregando a produção artística, valorização histórica cultural com o princípio de fomentar uma convivência com a finalidade de desenvolver o aluno como um todo.

No Brasil durante a década de 80 e depois em 90 surgiram os Centros Integrados de Educação Públicas, os CIEPS, que foram concebidos pelo antropólogo Darcy Ribeiro durante a gestão no governo do estado do Rio de Janeiro de Leonel Brizola. Darcy Ribeiro teve influência de Anísio.

Darcy Ribeiro acreditava que a escola brasileira pública não poderia ser considerada pública, pois para o antropólogo o modelo de escola pública no Brasil era elitista e seletiva e que:

não estava preparada para receber aqueles que não tivessem acesso a bens materiais e simbólicos, que interferem diretamente no desempenho da criança, exigindo dessa criança pobre o rendimento da criança abastada (BOMENY, 2009, p.115). Por isso, acreditava que a escola de horário integral, como a que países desenvolvidos oferecem, poderia tirar às crianças provenientes das famílias de baixa renda do abandono das ruas e dos lares em que os pais não podem estar. (RIO GRANDE DO SUL. 2016. P.07)

E nesse sentido os CIEPS foram criados como um projeto para atender os alunos em tempo integral e a criança como seu público alvo.

Foram implantadas 500 unidades escolares no RJ, com projeto arquitetônico idealizado por Oscar Niemeyer, atendendo a um quinto do conjunto de alunos do estado, tornando-se referência para discussões sobre a escola em tempo integral. Talvez seja esta a maior distinção entre os projetos de Darcy e Anísio: Darcy ousa massificar um experimento, enquanto Anísio defendia

gradualmente o modelo pedagógico (BOMENY, 2009 p.117). (RIO GRANDE DO SUL. 2016. P.07)

O arquiteto Oscar Niemeyer foi quem projetou os CIEPS, o primeiro CIEP batizado com o nome Tancredo Neves está situado no bairro do Catete no Rio de Janeiro e foi inaugurado em 1985. E foram mais de 500 unidades nos anos 80.

Sendo um projeto arrojado, com prédios localizados preferencialmente nas regiões de baixa renda, foi projetado para funcionar de 07h/dia à 8h/dia, com aulas curriculares, orientação no estudo dirigido, atividades esportivas e recreativas, acesso à leitura, acesso a livros e vídeos e participação efetiva em eventos culturais. Além do atendimento médico-odontológico para cerca de 1.000 alunos (600 em turno único e 400 à noite na educação juvenil), além do projeto dos alunos residentes. (RIO GRANDE DO SUL. 2016. P.08)

Referente a ação pedagógica os CIEPS tinham em sua criação como

[..]objetivo era que crianças de 1^a a 4^a séries do ensino fundamental tivessem um bom domínio da escrita, da leitura e do cálculo, para uma atuação eficaz na sociedade letrada. Para tanto, o horário integral obviamente também abrangia os professores, e a eles cabia à tarefa pedagógica com muito mais envolvimento com os projetos da escola, tempos de planejamento, preparação de material didático e aperfeiçoamento profissional. (RIO GRANDE DO SUL. 2016. P.09)

Podemos observar que no Brasil os CIEPS tiveram um enorme destaque para as escolas em tempo integral e nosso trabalho tem como objetivo apresentar os dados e análise referentes a escola em tempo integral especificamente no Rio Grande do Sul.

No RS a fundamentação teórica de base para a concepção da escola de tempo integral são as ideias de Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira aliadas e contextualizadas à realidade da atualidade.

2.1 A Educação em Tempo Integral: sob a perspectiva do Rio Grande Do Sul

Os dados coletados em nossa pesquisa foram obtidos junto a Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Sul e a partir desses expomos como se dá os elementos observados em nosso estudo as parcerias com empresas, ONGs, forma de direção e de ingresso trabalho dos profissionais docentes, jornada de trabalho docente e dos especialistas, projetos, programas, ações e atividades complementares.

No Estado do Rio Grande do Sul a Escola em tempo integral surgiu em 2004.

A Secretarias de Educação do Estado do Rio Grande do Sul mantém parceria com o Instituto Ayrton Senna. O Instituto Ayrton Senna é parceria da rede privada com fim filantrópico.

No estado do Rio Grande do Sul a forma de ingresso do cargo de direção escolar se dá por meio de eleição democrática, na qual os professores e juntamente com a comunidade escolar escolher o diretor da unidade escolar. Os candidatos a gestor devem elaborar um projeto de trabalho que desenvolva uma gestão escolar e apresenta para a comunidade.

Sobre a jornada de trabalho dos docentes e dos Especialistas em Assuntos Educacionais No estado do Rio Grande do Sul, os profissionais envolvidos possuem cargas variadas e o profissional que se destina a estar na hora do almoço aumenta a sua carga horária para passar esse tempo com os alunos, no caso os professores de 20h para 30h ou 30h para 40h, sempre 10h de aumento; os especialistas possuem carga horária de 40 horas semanais.

A realidade da carga horária é determinada com o número de alunos e especificidade de cada escola em todas as escolas de acordo com os dados obtidos neste estudo.

Apresentamos os dados recolhidos em nossa pesquisa e dispusemos as informações em quadros que seguem abaixo:

2.1.1 Quadro 1 - A Educação Integral No Estado do Rio Grande do Sul

Estado da Região Sul- Brasil	Rio Grande do Sul
Ano de criação do tempo integral	2004
Parceria com empresas	Fundação Ayrton Senna (Programa Se Liga)
Direção: forma de ingresso	Eleição
Jornada de Trabalho docente e dos especialistas	Docentes:10h,20h. 30h e 40h. Especialistas: 40h.

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

2.1.2 Quadro 2 – Programas e ações da escola de Tempo Integral no Estado do Rio Grande Do Sul

Programas e ações no estado do Rio Grande do Sul - Política educacional	<ol style="list-style-type: none">1- Restruturação da proposta pedagógica das 46 escolas em tempo integral.2- Ampliação do número de alunos das escolas que já desenvolvem o projeto Escola em Tempo Integral, priorizando os CIEPS.3- Implantação do Tempo Integral nas Escolas Técnicas Agrícolas.4- Implantação gradativa do Projeto Escola em Tempo Integral na rede pública estadual, iniciando pelos anos iniciais do Ensino Fundamental.5- Implementação e adequação do Projeto Político Pedagógico das escolas que integram o projeto Escola em Tempo Integral.6- Implantação do Programa Estadual de Gestão de Conflitos e combate ao bullying em todas as escolas em tempo integral.7- Estabelecer relações de interface com o Programa Mais Educação.8- Organização da Matriz Curricular para a definição das atividades pedagógicas em cada uma das escolas selecionadas para o projeto Escola de Tempo Integral.9- Readequação do quadro de recursos humanos das escolas candidatas ao projeto Escola em Tempo integral (professores, funcionários e monitores).10- Estudos analíticos para a elaboração do Regimento das escolas em Tempo Integral em colaboração com as CRE.11- Criar acordo entre a escola/ CRE/SEDUC com base na melhoria do processo ensino e aprendizagem.12- Participação dos professores que atuam no Projeto Escola em Tempo Integral no (PNAIC) Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAC), do Ministério da Educação.13- Participação dos professores que atendem os alunos no Projeto Escola em Tempo Integral nos Programas Acelera e Se Liga (Fundação Ayrton Senna).14- Criar sistema de Gestão do Projeto (SGP), específico para o projeto, com a finalidade de acompanhar e qualificar as atividades desenvolvidas nas Escolas do Projeto Escola em Tempo Integral.
---	--

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

3 Atividades Complementares Rio Grande do Sul;

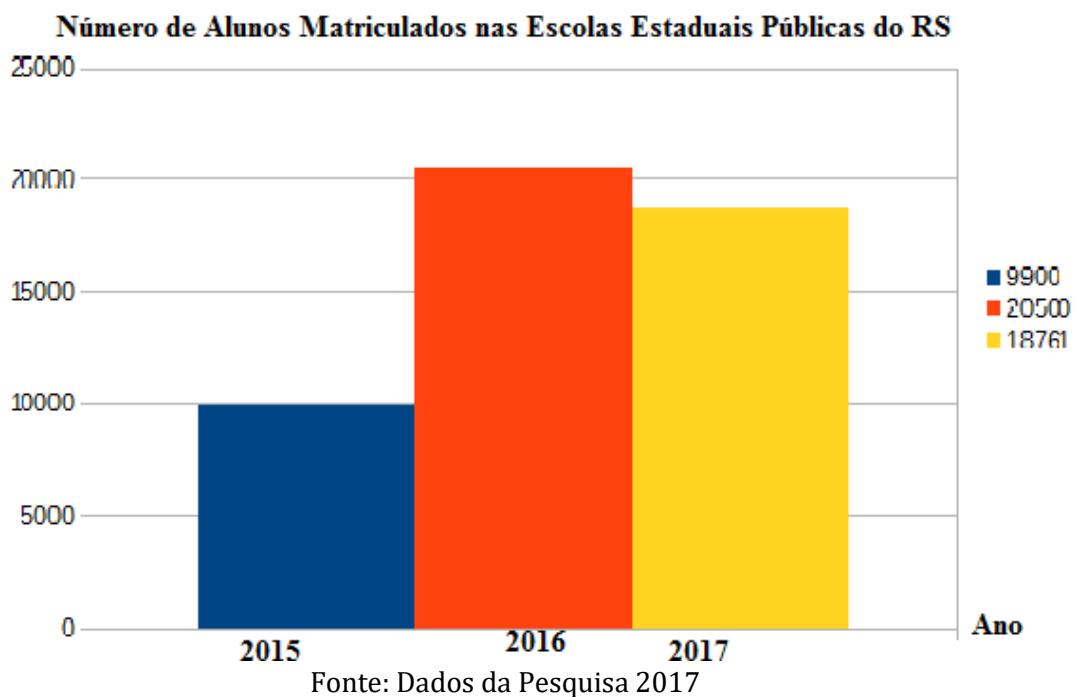
No estado do Rio Grande do Sul os alunos permanecem nas escolas no período mínimo de sete horas diárias, nos turnos matutino e vespertino, a proposta pedagógica tem como base comum as áreas do conhecimento que são: Linguagem, Matemática, Ciências da Natureza, Educação Ambiental e Direitos Humanos e elaborada pelo Departamento Pedagógico da Secretaria da Educação em consonância com as propostas de Educação Integral do MEC.

O Estado do Rio Grande do Sul optou por desenvolver uma pedagogia de projetos integrando todas as atividades, desta forma as atividades complementares desenvolvidas nas escolas em tempo integral se relacionam com os projetos desenvolvidos de cada unidade escolar, os dois documentos oficiais que orientam a Projeto Escolar em Tempo Integral: Proposta Pedagógica (2016) e Matriz Curricular, Plano de Estudo, Regimento Escolar (2017) conceitua e expõe a pedagógica de projeto como práticas primordiais para as atividades curriculares e integrando as atividades complementares, sendo assim aulas são planejadas de maneira interdisciplinar.

Na Matriz Curricular, Plano de Estudo, Regimento Escolar (2017) as tecnologias Educacionais são entendidas como ferramenta tecnológica das aprendizagens, portanto devem compor em todas as áreas do conhecimento da Matriz Curricular (anos iniciais e anos finais).

São oferecidas diferenciadas atividades complementares dependendo do espaço e das necessidades de cada unidade escolar como: aula de idioma, tecnologia da alfabetização, aula de práticas esportivas diversas como: vôlei, basquete, natação entre outras, aulas de lutas como taekwond, judô, aulas de ballet, hip hop, de violão, xadrez etc.

Gráfico 3: Números de Matrículas dos Alunos em Educação em Tempo Integral no Estado do Rio Grande do Sul 2015, 2016, 2017.



No ano de 2015 foram matriculados nas escolas de tempo integral 9,9 mil alunos, no ano de 2016 houve um considerável aumento no número de matrículas 20,5 mil e até outubro de 2017 estavam matriculados 18.761 mil alunos.

Considerações Finais

Neste trabalho buscamos identificar como a educação em tempo integral se construiu entre os anos de 2007 até novembro de 2017 no estado brasileiro do Rio Grande do Sul.

No Rio Grande do Sul ao pensar e propor uma escola em tempo integral busca articular as ações do momento cognitivo e do lazer e esporte na escola pensando cada momento como uma ação pedagógica, a escola integral idealizada, não como uma escola de turno e contra turno, mas longe de seguir os parâmetros tradicionais, uma escola que se diferencia e que se propõe como um novo modelo de ensino que contemple um aluno e como um todo e integral e não somente no tempo em que esteja na escola.

O estado quer ampliar as vagas em ensino integral e incentiva essa proposta e tem como grande precursor e idealizador o gaúcho Leonel Brizola e Darcy Ribeiro a construção dos CIEPS⁹⁹ no Brasil da concepção de escola em tempo integral é marcante em todo o estado do Rio Grande do Sul.

Percebemos, por meio deste estudo, que a Educação Integral no Rio Grande do Sul país, se constitui em uma prática que busca ofertar um projeto educativo integrado, pensando na totalidade do aluno que está na escola em tempo integral. E os estados envolvidos pretendem ampliar mais vagas e destinar mais escolas em toda a Região Sul do Brasil.

⁹⁹ CIEPS: Centro Integrado de Educação Pública idealizado pelo Antropólogo Darcy Ribeiro enquanto secretário da Educação do Rio de Janeiro durante o governo do Leonel Brizola no estado do Rio de Janeiro, os CIEPS tinham como objetivo oferecer ensino integral de qualidade aos estudantes da rede pública de baixa renda além do currículo regular, atividades que contemplavam práticas esportivas, culturais e ofertando desde atendimento médico odontológico, alimentação completa aos alunos na década de 80.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação-Brasília – 2009. Serie Mais Educação. Educação Integral. Disponível em <http://www.mec.gov.br>. Acesso em 10 de dezembro de 2017.

Trajetória da Educação Integral no Brasil (2007 a 2016): análise da política educacional em estados brasileiros. Gepale/Unicamp. Campinas-SP. 20017. 15p. (Projeto de pesquisa em construção)

RIO GRANDE DO SUL. Projeto Escolar em Tempo Integral: Proposta Pedagógica. Porto Alegre: Estado do Rio Grande do Sul, Secretaria de Estado do Rio Grande do Sul, 2016.

_____. **Matriz Curricular, Plano de Estudos, Regimento Escolar: Adequação Curricular das Escolas em Tempo Integral** vigência a partir de 2017. Porto Alegre: Estado do Rio Grande do Sul, Secretaria de Estado do Rio Grande do Sul, 2017.